

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 011 - Página 1/7	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SUPERFICIAL E PROFUNDA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

1. OBJETIVO(S)

- Verificar alterações da sensibilidade superficial;
- Verificar alterações da sensibilidade profunda.

2. MATERIAL

- EPIs (gorro, luvas de procedimento, máscara e avental);
- Maca ou cadeira;
- Para sensibilidade dolorosa: agulha sem ponta, cotonete, ponta do dedo, tampa da caneta;
- Para sensibilidade térmica: compressas mornas ou frias, tubos de ensaio com água morna ou fria, ou ainda algum material que se consiga mudar a temperatura como por exemplo, uma colher;
- Para sensibilidade vibratória: diapasão ou algum outro material que produza vibração, como um celular ou relógio.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Avaliação da Sensibilidade Superficial

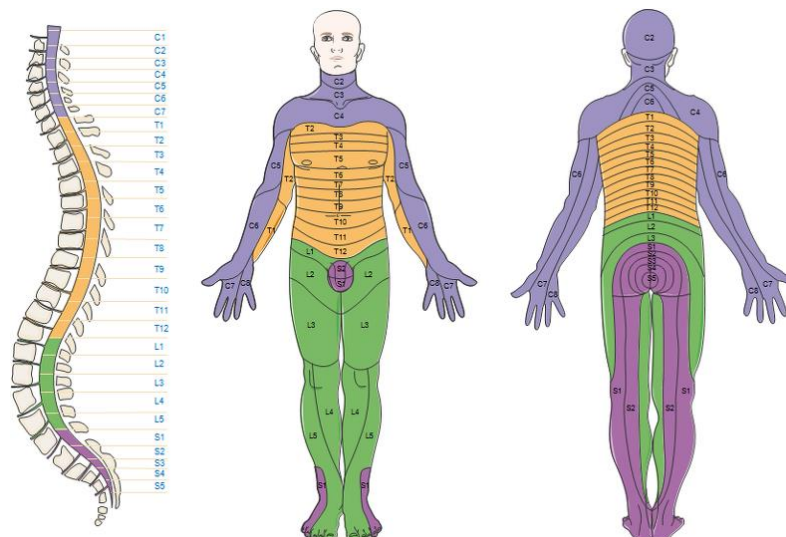
- Antes de qualquer teste é recomendado avaliar a superfície, espessura e integridade da pele.
- Observar a região anatômica e sua distribuição, se há lesões ou áreas expostas a alérgenos ou irritantes específicos, como pulseiras, anéis, produtos químicos e produtos de limpeza;
- Realizar palpação da superfície da pele, observando as condições de hidratação (umidade, oleosidade, xerodermia (seca) e hiperidrose (sudorese excessiva), presença de edemas e/ou cicatrizes.

A avaliação da sensibilidade deve ser feita pela pesquisa da sensação tátil nos dermatômos correspondentes a cada nível neurológico (Figura 1).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 011 - Página 2/7	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SUPERFICIAL E PROFUNDA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

Figura 1. Representação dos dermatômos

Fonte: <http://www.moodle.mouro.com/EVA/picture.php?/3518>



3.2. Preparação geral para os testes

- O paciente deverá estar num ambiente calmo e silencioso;
- Disponibilize um tempo específico para os testes objetivando garantir que ambos (paciente e examinador) estejam concentrados na avaliação;
- Em áreas de sensibilidade normal, garanta que o paciente entenda o tipo de teste e a intensidade da sensibilidade a ser testada com olhos abertos e fechados;
- Inicie a avaliação com o paciente de olhos vendados e/ou fechados, comparando sempre as mesmas regiões nos lados opostos do corpo, de maneira alternada e, às vezes, simulada (sem tocar).
- Fique atento às respostas e reações do paciente.

3.3. Sensibilidade tátil, dolorosa e térmica

Após a preparação geral, é esclarecido para o paciente como o teste será realizado, ou seja, sempre que sentir um toque, dor ou sensação térmica, ele deve avisar.

A avaliação é iniciada primeiramente em uma região sensível, depois, passa-se para a região supostamente afetada.

Devemos começar a tocar primeiramente os pontos proximais, depois os distais.

É importante não estabelecermos um padrão entre cada estímulo, para que o paciente não fique predisposto a confirmar que sentiu, mesmo sem ter sentido.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 011 - Página 3/7	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SUPERFICIAL E PROFUNDA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

Caso ele não reconheça algum dos pontos, retornar a ele antes de finalizar a avaliação, para se certificar de que realmente a sensibilidade está prejudicada.

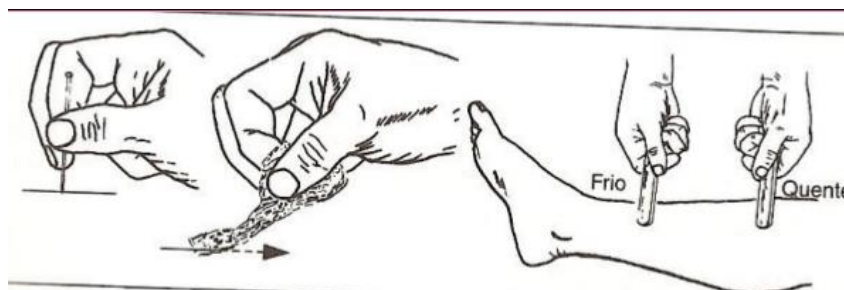
Para os testes, pode-se utilizar materiais como agulha sem ponta, cotonete, ponta do dedo, tampa da caneta, entre outros. Pode-se aproveitar para pedir que o paciente compare os estímulos (este é mais fino, este é mais grosso, este é maior, este é menor etc).

Também é importante testar texturas diferentes, como esponjas, lixas, algodão, pedaço de papel, entre outros, solicitando que o paciente descreva qual a sensação (Figura 2).

Para o teste térmico, são comumente utilizados objetos que demonstrem claramente a diferença entre o quente e o frio, tais como: compressas mornas ou frias, tubos de ensaio com água morna ou fria, ou ainda algum material que se consiga mudar a temperatura como por exemplo, uma colher (Figura 2).

Após avaliação, a região testada é classificada em normoestesia (sensibilidade sem alteração), hipostesia (diminuição da sensibilidade), anestesia (sensibilidade abolida) ou hiperestesia (aumento da sensibilidade).

Figura 2. Exemplos de matérias utilizados para testar sensibilidade tátil, dolorosa e térmica
Fonte: <https://pt.slideshare.net/pauloalambert/sensibilidade-14>



3.4 Avaliação da Sensibilidade Profunda

A sensibilidade proprioceptiva tem origem nos tecidos profundos do corpo, principalmente músculos, ligamentos, tendões, articulações e ossos; está relacionada à noção da posição de partes do corpo no espaço.

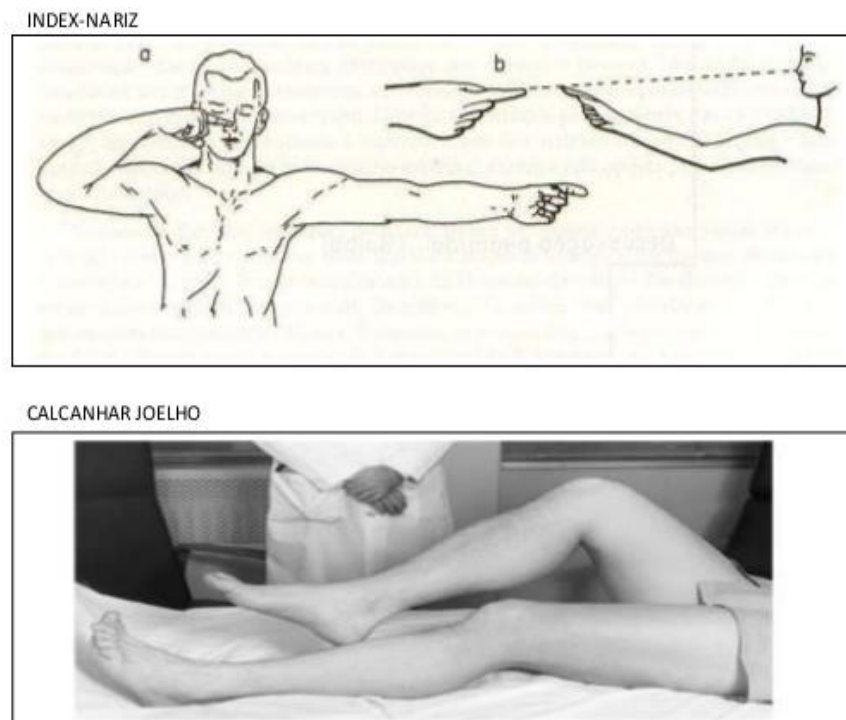
Pode ser testada pedindo-se ao paciente que feche os olhos e diga como está o seu corpo neste momento (sentado/deitado; braços e pernas cruzados/estendidos, um ao lado do outro, etc).

Pode ser avaliada com o paciente de olhos fechados e o examinador movimentando, por exemplo, o membro superior e perguntando sua posição num determinado momento. Pode se posicionar a mão do paciente (que permanece com olhos fechados) a uma certa altura e pedir que coloque a outra mão no mesmo nível.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 011 - Página 4/7	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SUPERFICIAL E PROFUNDA	Emissão: 01/2021	Próxima revisão: 01/2023
		Versão: 01	

Provas do tipo index-nariz, index-index e index-nariz-index são em geral suficientes para a avaliação da propriocepção e coordenação dos membros superiores. A prova equivalente nos membros inferiores é o teste de calcanhar-jelho, onde o paciente coloca a ponta do calcanhar sobre o joelho do outro membro e escorrega o calcanhar lentamente pela tíbia. Não há necessidade de se testar a coordenação nesta ordem (Figura 3).

Figura 3. Representação dos testes de sensibilidade profunda index-nariz (a) index-index (b) e calcanhar-jelho. Fonte: <https://pt.slideshare.net/franciscofalcao14/3-exame-neurolgico>



A sensibilidade vibratória pode ser avaliada com o uso de um diapasão vibrando e colocado levemente sobre as articulações, ou com algum outro objeto que gere algum nível de vibração, como um celular ou relógio, por exemplo (Figura 4).

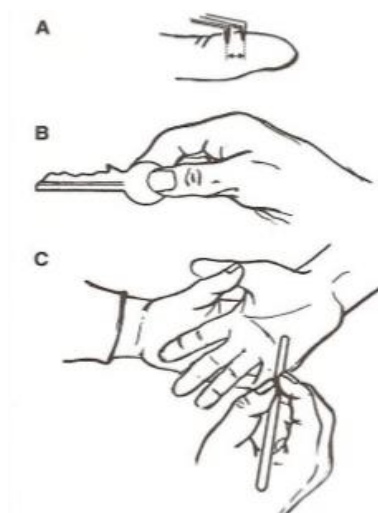
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 011 - Página 5/7	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SUPERFICIAL E PROFUNDA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

Figura 4. Teste de sensibilidade profunda vibratória
Fonte: <https://pt.slideshare.net/pauloalambert/sensibilidade-14>



A sensibilidade discriminativa diz respeito à capacidade de identificar objetos, desenhos e letras sem utilizar a visão (Figura 5).

Figura 5. Teste de sensibilidade profunda discriminativa
Fonte: <https://pt.slideshare.net/pauloalambert/sensibilidade-14>



A sensibilidade profunda auxilia na execução dos movimentos, no controle da força e pressão aplicada ao objeto manipulado e no reconhecimento de objetos sem utilizar a visão; e junto com a sensibilidade superficial é uma importante forma de proteção para o organismo, fornecendo o reflexo necessário para evitar traumas e lesões.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 011 - Página 6/7	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SUPERFICIAL E PROFUNDA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

4. REFERÊNCIAS

FALCÃO, F; MENDES, M. Exame neurológico. Publicado em 25 de fevereiro de 2015. Acesso em 20/10/2018. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/franciscofalcao14/3-exame-neurolgico>

KENDALL, F.P *et al.* Músculos: provas e funções. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2007.

KRAEMER WJ, HAKKINEN K. Treinamento de força para o esporte. São Paulo: Artmed; 2004.

LAMBERT, P. Sensibilidade. Publicado em 24 de maio de 2014. Acesso em: 20/10/2018. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/pauloalambert/sensibilidade-14>

LIN, K. Exame neurológico. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Acesso em: 21/10/2018. Disponível em: <http://neurologiahu.ufsc.br/files/2012/08/Semiologia-Neurol%C3%B3gica-texto-te%C3%B3rico.pdf>

MEDICAL RESEARCH COUNCIL. Aids to the examination of the peripheral nervous system, Memorandum no. 45, Her Majesty's Stationery Office, London, 1981.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FISIO. 011 - Página 7/7	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SUPERFICIAL E PROFUNDA	Emissão: 01/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 01/2023

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEIS
01	31/01/2020	Elaboração do POP	Camilla Monteiro Alves

Elaboração Camilla Monteiro Alves – Fisioterapeuta	Data: 31/01/2020
Revisão Suyá Santana Ferreira Alves-Fisioterapeuta	Data: 26/11/2020
Análise Laura Cristina Carvalho Noletto Siqueira - Enfermeira Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: 26/11/2020
Validação Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde	Data: 28/12/2020
Aprovação Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida – Enfermeiro Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 28/01/2021

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.